

ÍNDICE

Apresentação.....	3
-------------------	---

O USO DO LIVRO DA LITURGIA DAS HORAS

O que é a liturgia das horas.....	6
As edições da liturgia das horas	6

O CONTEÚDO DO LIVRO DA LITURGIA DAS HORAS

1. Os nomes deste livro	7
2. O seu conteúdo	8
<i>Próprio do Tempo</i>	8
<i>Ordinário da Liturgia das Horas</i>	9
<i>Saltério distribuído em quatro semanas</i>	9
<i>Completas</i>	9
<i>Salmodia Complementar</i>	10
<i>Próprio dos Santos</i>	10
<i>Ofícios Comuns</i>	10
<i>Ofício de Defuntos</i>	11
<i>Apêndice</i>	11

O ORDINÁRIO DA LITURGIA DAS HORAS

1. Momentos de Oração diária e seus elementos.....	11
<i>O Ordinário da Liturgia das Horas:</i>	11
2. Formulários comuns ou próprios.....	12
3. Ordenamento de cada tempo de oração	13
4. Posições corporais e gestos durante a oração	14

ORDENAMENTO DA LITURGIA DAS HORAS

1. Nos domingos	14
2. Nas solenidades	15
3. Nas festas	15
4. Nas memórias.....	16
5. Nos dias feriais.....	16

COMO SE PREPARA UM TEMPO DE ORAÇÃO DO OFÍCIO

1. O tempo litúrgico.....	17
2. A semana e o respectivo dia	18
3. O dia do mês e a sua celebração	18

Limites desta iniciação teórica à oração da Liturgia das Horas	19
---	----

A ORAÇÃO DAS HORAS

CAPÍTULO I

AS HORAS DE ORAÇÃO

1. A oração judaica no tempo de Cristo.....	23
2. O exemplo da oração de Jesus	26
3. O ideal da comunidade Apostólica: Orai sem cessar	28
4. As horas da oração cristã	30
e o seu simbolismo na Igreja do século III.....	30
5. A oração comunitária das Horas a seguir à paz da Igreja (séc. IV-VI).....	37
I. A ORAÇÃO DAS HORAS DO POVO CRISTÃO	37
II. A ORAÇÃO DAS HORAS DOS ASCETAS E DOS MOSTEIROS.	38
III. JUNÇÃO DOS DOIS RITMOS DE ORAÇÃO.....	40

6. Sobrecarga e decadência do ritmo das horas	41
I. AS SOBRECARGAS DO RITMO DAS HORAS.....	41
II. DESAPARECIMENTO DO SENTIDO	
DA «VERDADE DAS HORAS»	42
7. A «verdade das Horas»	
reencontrada no Concílio Vaticano II	43

CAPÍTULO II

A LITURGIA DAS HORAS, ORAÇÃO DA IGREJA

1. A Liturgia das Horas, oração do povo cristão	46
I. PORQUE DEIXOU A LITURGIA DAS HORAS	
DE SER POPULAR	46
II. PERSISTÊNCIA E SUBSTITUIÇÕES POPULARES	46
DA LITURGIA DAS HORAS	46
III. REDESCOBERTA DO OFÍCIO	
COMO ORAÇÃO DO POVO CRISTÃO.....	47
2. A Liturgia das Horas	
celebrada em nome do povo cristão	50
I. MANDATO DADO AOS BISPOS,	
PRESBÍTEROS E DIÁCONOS.....	50
1. <i>O fundamento do mandato</i>	51
2. <i>A obrigação das diversas Horas</i>	52
II. MANDATO DADO AOS CÔNEGOS, MONGES E MONJAS.	52
3. A Liturgia das Horas no mistério da Igreja.....	53

CAPÍTULO III

A LITURGIA DAS HORAS ORAÇÃO COM OS SALMOS

1. O lugar dos salmos na oração cristã.....	56
I. CONTINUIDADE OU DESCONTINUIDADE	
COM A ORAÇÃO JUDAICA	56
II. A CRISTOLOGIZAÇÃO DOS SALMOS	57
III. OS SALMOS E A ORAÇÃO DOS HOMENS	59

2.	O Lugar dos salmos na Liturgia das Horas	61
I.	A «LECTIO CONTINUA» DOS SALMOS	63
II.	A ESPECIALIZAÇÃO DE ALGUNS SALMOS.....	63
3.	A maneira de salmodiar	65
I.	OS SALMOS SÃO POEMAS	65
II.	O CANTO DOS SALMOS E SEUS MÉTODOS	66
III.	A DOXOLOGIA TRINITÁRIA	67
4.	Elementos que ajudam a orar com os salmos	68
I.	OS TÍTULOS DOS SALMOS	68
II.	AS COLECTAS SÁLMICAS.....	68
III.	AS ANTÍFONAS SÁLMICAS.....	69

CAPÍTULO IV

OS OUTROS ELEMENTOS DA LITURGIA DAS HORAS

1.	Os cânticos bíblicos.....	71
I.	CÂNTICOS DO ANTIGO TESTAMENTO.....	72
II.	CÂNTICOS EVANGÉLICOS	73
III.	OUTROS CÂNTICOS DO NOVO TESTAMENTO.....	74
2.	A hinografia	74
I.	OS INÍCIOS DA HINOGRAFIA	75
II.	OS HINOS PROPRIAMENTE DITOS	76
	<i>a) Tradição oriental.....</i>	<i>79</i>
	<i>b) Tradição latina.....</i>	<i>77</i>
	<i>c) Na actual Liturgia das Horas</i>	<i>78</i>
III.	TROPÁRIOS, ANTÍFONAS, RESPONSÓRIOS.....	79
	<i>a) Tropários orientais.....</i>	<i>80</i>
	<i>b) Antífonas das liturgias latinas</i>	<i>80</i>
	<i>c) Responsórios das liturgias latinas.....</i>	<i>81</i>
3.	As leituras	82
I.	LEITURAS BÍBLICAS.....	82
II.	LEITURAS DOS PADRES E DOS ESCRITORES ECLESIÁSTICOS	85
III.	LEITURAS HAGIOGRÁFICAS.....	87

4. Intercessões, Orações do celebrante.....	88
I. AS INTERCESSÕES.....	89
II. A RECITAÇÃO DO PATER.....	90
III. ORAÇÕES DO CELEBRANTE.....	91

CAPÍTULO V

AS DIVERSAS REALIZAÇÕES DA LITURGIA DAS HORAS

1. No Oriente	94
I. EGIPTO E ETIÓPIA	94
II. SÍRIOS ORIENTAIS.....	95
III. PALESTINA, ANTIOQUIA E CAPADÓCIA NOS SÉCULOS IV E V	96
IV. O OFÍCIO BIZANTINO	97
V. O OFÍCIO ARMÊNIO	98
VI. SÍRIOS OCIDENTAIS E MARONITAS	99
2. No Ocidente.....	100
I. A ORAÇÃO DAS HORAS NAS REGRAS MONÁSTICAS.....	100
II. NA LITURGIA HISPÂNICA.....	103
III. O OFÍCIO AMBROSIANO.	104
3. O ofício romano do século VI ao século XX	105
I. O OFÍCIO ROMANO ANTES DA ÉPOCA CAROLÍNGIA.....	105
II. O OFÍCIO ROMANO NO IMPÉRIO FRANCO (SÉC. VIII – X)	107
III. O OFÍCIO DA CÚRIA ROMANA E DOS FRANCISCANOS DO SÉCULO XIII.....	108
IV. VICISSITUDES E REFORMAS DO OFÍCIO ROMANO	108
DOS SÉCULOS XV-XX	108

CAPÍTULO VI
ESTRUTURA E ESPIRITUALIDADE
DE CADA UMA DAS HORAS

1. A introdução a todo o ofício.....	111
2. Laudes matutinas e Vésperas, ofícios da manhã e da tarde.	112
I. «DUPLEX CARDIO OFFICII QUOTIDIANI».....	112
II. AS LAUDES MATUTINAS	113
1. <i>O simbolismo da Hora</i>	113
2. <i>A estrutura das Laudes matutinas</i>	115
III. AS VÉSPERAS OU ORAÇÃO DA TARDE	117
1. <i>O simbolismo da hora</i>	117
2. <i>Estrutura das Vésperas</i> <i>na Liturgia das Horas de 1971</i>	118
3. <i>Elementos característicos</i> <i>das Vésperas nas outras Liturgias</i>	119
3. As Vigílias e o Ofício de Leitura.....	121
I. DA ORAÇÃO NOCTURNA AO OFÍCIO DE LEITURA.....	121
II. O OFÍCIO ROMANO DAS LEITURAS	122
III. A VIGÍLIA FESTIVA.....	123
4. Tércia, Sexta e Noa ou Hora Intermédia.....	124
5. Completas	125

CONCLUSÃO

Condições espirituais requeridas para a celebração das Horas.....	127
--	-----